



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

1 Ao dia 08 (oito) do mês de outubro de 2021, às 14h00, reuniram-se os representantes do Grupo de
2 Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZAO), por videoconferência. **Conselheiros(as):**
3 Weider Junior de Oliveira (AngloGold Ashanti); Mauro Lobo (Vale S.A); Bruna Machado (SAAE Sete
4 Lagoas); Poliana Valgas (Prefeitura Municipal de Jequitibá); Nelson Guimarães (COPASA).
5 **Convidados(as):** Nubia Vale (COPASA); Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas); Leticia
6 Vitorino (Mobilização CBH Rio das Velhas); Kênia Guerra (AngloGold Ashanti); Hamilton Santos
7 (COPASA); Ana Clara Leandro (Mobilização CBH Rio das Velhas); Luiz Guilherme (Comunicação CBH
8 Rio das Velhas); Karen Castelli (Mobilização CBH Rio das Velhas). **1-Discussão e aprovação da ata**
9 **da reunião realizada no dia 24/09/2021:** A ata do dia 24 de setembro foi aprovada sem objeção.
10 Nelson Guimarães (COPASA) se abstém, pois não esteve presente na reunião. **2-Retorno dos**
11 **encaminhamentos reunião do dia 01 de outubro:** Poliana Valgas (Prefeitura Municipal de Jequitibá)
12 agradece a presença dos participantes, e solicita que Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das
13 Velhas) repasse os encaminhamentos da última reunião para situar os participantes sobre o
14 andamento dos mesmos. Jeam apresenta para os membros Karen Castelli, a nova coordenadora da
15 equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas. Jeam Alcântara expõe o primeiro encaminhamento em
16 que o mesmo ficou responsável por enviar a apresentação da previsão meteorológica realizada por
17 Renato Constâncio (CEMIG) para os membros do CONVAZAO, já realizado durante a semana. Jeam
18 Alcântara apresenta o segundo encaminhamento que se refere ao cadastro no PROX, para acréscimo
19 de informações das vazões no reporte e da apresentação mais detalhada sobre o servidor em que
20 Renato Constâncio (CEMIG) ficou responsável e será executado nas próximas reuniões. Jeam
21 Alcântara informa o terceiro encaminhamento que consiste na apresentação de informações sobre a
22 curva de recessão do rio das Velhas em que os representantes da COPASA ficaram responsáveis, no
23 entanto, devido à mudança do ano hidrológico não é plausível apresentá-lo. Nelson Guimarães
24 (COPASA) detalha que posteriormente ao recebimento do encaminhamento entrou em contato com
25 Jeam, informando que a curva de recessão é realizada no período seco, então como se iniciou o novo
26 ano hidrológico, os modelos usados irão somente tender a melhorar o cenário. Dessa forma é
27 conveniente trabalhar com climatologia a curto prazo, ou seja, acompanhar as previsões
28 meteorológicas para confirmar se o período chuvoso estará dentro ou fora da média. Weider Junior de
29 Oliveira (AngloGold Ashanti) afirma que devido a ocorrência de chuvas, houve uma melhora na vazão
30 do rio das Velhas, e solicita que o CONVAZAO avalie a possibilidade de retorno do planejamento
31 interno da AngloGold Ashanti, para redução do aporte da vazão de 3m³/s proveniente do Sistema Rio
32 de Peixe, que seria válido para possuir uma futura reserva em casos de emergência. Poliana Valgas
33 pergunta qual a vazão que a empresa irá reduzir. Weider Junior de Oliveira informa que irá reduzir
34 pouco abaixo dos 3m³/s. Nelson Guimarães comenta que a situação colocada por Weider Junior de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

35 Oliveira é importante, por ser uma oportunidade para melhorar a reserva de água, devido ao período
36 tender a elevar a vazão do Rio. Poliana Valgas indaga até quando a vazão será reduzida pela
37 empresa. Weider Junior de Oliveira informa que enquanto o rio das Velhas estiver em condições mais
38 favoráveis, as vazões serão reduzidas para que se possa aumentar o armazenamento de água no
39 Sistema Rio de Peixe, e caso o rio apresente uma situação crítica novamente, poderia ocorrer um
40 aumento da vazão defluente. Acrescenta que a mineradora já pretende reduzir as vazões no
41 reservatório de Codornas a partir de hoje. Poliana Valgas concorda, por ser uma estratégia importante
42 para o armazenamento de água, mas gostaria de escutar os demais conselheiros. Hamilton Santos
43 (COPASA) pontua que as colocações de Weider Junio de Oliveira são plausíveis, entretanto, se for
44 retirado a vazão total de 3m³/s liberada pelo reservatório de Codornas da AlgloGold, a COPASA iria
45 trabalhar no limite. Weider Junior de Oliveira destaca que os 3m³/s não são liberados de Codorna, e
46 mesmo se fecharem todas as comportas, ainda segue uma vazão residual mínima, dessa forma a
47 vazão iria se manter em torno de 2m³/s. Hamilton Santos aponta que a situação tem que ser avaliada
48 diariamente, espera que no dia 01/11 retorne as captações normais da COPASA, pois a empresa tem
49 encontrado dificuldades para realizar o abastecimento de Belo Horizonte. Acrescenta que durante o
50 período de chuvas o rio aumenta as vazões, o que torna possível o armazenamento, entretanto é
51 necessário que ocorra o contato frequente, para não ocorrer situações que prejudiquem as captações à
52 jusante. Nelson Guimarães comenta que a meteorologia aponta possibilidade de chuvas para os
53 próximos dias, e que o Alto Rio das Velhas tem intensiva pluviometria, melhor que a Região
54 Metropolitana. Acrescenta que o decreto Portaria IGAM n° 072/2021 não interfere nas captações da
55 COPASA, pois a mesma já vinha com a vazão reduzida. Propõe que a AlgloGold siga com o
56 planejamento interno de redução da vazão, e caso ocorra alguma alteração na pluviosidade, Hamilton
57 Santos entrará em contato com Weider para solicitar a liberação da vazão defluente de 3m³/s. Hamilton
58 Santos comenta que com a manutenção das condições favoráveis do rio, é importante realizar a
59 reserva, mas é necessário a manutenção do contato para caso haja algum acontecimento novo. Nelson
60 questiona se durante o feriado, caso ocorra alguma alteração nas vazões rio das Velhas, teria um
61 contato direto da operação na mineradora, onde a COPASA poderia solicitar um retorno. Weider Junior
62 de Oliveira afirma que há operação 24 horas na barragem de Codorna, dessa forma, caso ocorra o
63 contato da COPASA terá um operador para atender as solicitações. Nelson Guimaraes solicita que
64 Weider Junior de Oliveira encaminhe para Hamilton o contato. Os conselheiros são favoráveis a
65 proposta discutida. Kênia Guerra (AngloGold Ashanti) agradece a compreensão dos conselheiros, e
66 informa que um dos objetivos do procedimento é ter reserva para o possível período de estiagem em
67 Outubro, e para prolongar o prazo de contribuição dos 3m³/s. **3- Avaliação semanal das vazões do**
68 **Rio das Velhas para estabelecimento de ações:** Poliana Valgas solicita que Leticia Vitorino



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

69 (Mobilização CBH Rio das Velhas) apresente os valores do reporte da última semana, a mesma o faz.
70 Poliana Valgas relembra o acordo sugerido em que a AngloGold Ashanti seguirá com planejamento
71 interno que consiste em reduzir a vazão, e caso a COPASA entre em contato, devido a alguma
72 situação prejudicial ao rio a Mineradora estará disposta a retornar com as vazões de 3m³/s. Kênia
73 Guerra informa que está de acordo. Jeam Alcântara indaga, se a redução da vazão será gradativa e
74 qual o valor da redução. Kênia Guerra responde que a vazão ficará entre 2 e 3m³/s. **Informes:** Poliana
75 Valgas informa que Bruna Machado (SAAE Sete Lagoas) irá relatar condições de qualidade da água no
76 Médio Velhas. Bruna Machado pontua que no período inicial das chuvas, no final de setembro e início
77 de outubro é histórico ter contaminação no rio. Acrescenta que do dia 02/10 para o dia 03/10, notou-se
78 alteração no rio e que devido a demanda da CEMIG na região ocorre uma parada de pico, assim não
79 operam de 17:00h até as 20:00 ou 22:00h. Dessa forma, no domingo dia 03/10, o bombeamento iria
80 retornar as 22:00h, entretanto, no momento de ligar as balsas, notou-se no rio peixes quase mortos e a
81 procura de oxigênio, além, de um odor forte característico de efluente não tratado. Bruna Machado
82 informa que ao realizar a análise da água o componente manganês estava em abundância, e no
83 presente evento o manganês estava em 1,5 mg/l, devido ao acontecimento não foi possível realizar o
84 bombeamento. Constatando o acontecimento, a mesma enviou ofício ao CBH Rio das Velhas e a
85 Vigilância Sanitária, informando-os. Acrescenta-se que ao realizar análise no dia 04/10, o manganês
86 estava em 2,9 mg/l, sem condição de remoção, o odor se intensificou e visualizou-se peixes mortos,
87 assim durante todo o dia não ocorreu bombeamento, gerando assim o desabastecimento de 50% da
88 população da cidade. Bruna Machado destaca que no dia 05/10 pela manhã notou-se uma melhora em
89 relação ao odor, porém o manganês ainda se encontrava muito alto e sem condições de remoção. Já
90 os parâmetros de tratamento e simulação de *Jar test* só conseguiram voltar o bombeamento no dia
91 05/10 por volta de 15:30h. Bruna finaliza ressaltando que no dia 08/10 a qualidade da água estava no
92 parâmetro ótimo, mas que durante a semana 50% da população ficou 48 horas sem abastecimento.
93 Poliana Valgas pergunta se o manganês está sempre relacionado a períodos de chuva ou é frequente.
94 Bruna Machado responde que sempre que a contaminação está chegando o manganês torna-se
95 elevado, informa que acompanhou os níveis de manganês durante toda a semana e que ele se
96 manteve entre 0,4 e 0,5mg/l, entretanto, no dia que a contaminação ocorreu, o nível se elevou para
97 1,5mg/l. Nelson Guimarães questiona se todos os anos o evento de pico de manganês ocorre. Bruna
98 Machado informa que o acontecimento é recorrente. Nelson Guimarães questiona se a empresa
99 realizou alguma inspeção sanitária da bacia a montante. Bruna Machado responde que essa
100 investigação não foi realizada, e que foi realizado uma inspeção com relação ao nitrogênio amoniacal
101 que durante a seca fica muito elevado, assim a empresa realizou coleta e confirmou que esse elemento
102 tem origem a montante. Acrescenta que os mesmos irão tentar durante o período de chuva fazer



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

103 investigações com relação ao manganês. Poliana questiona se os valores de nitrogênio foram
104 acompanhados. Bruna Machado informa que sim, mas que durante o período de chuva os valores são
105 menores, devido ao fato do nitrogênio diluir com o aumento do volume do rio, e que durante a seca os
106 valores chegam a 10mg/l. Nelson Guimarães ressalta a importância da investigação para descobrir as
107 causas desse acontecimento. Bruna Machado informa que no evento recente de contaminação os
108 parâmetros de ferro e manganês estavam elevados, e que o odor é característico de efluente não
109 tratado. Poliana Valgas pergunta se por parte da Vigilância Sanitária tem algum processo investigativo.
110 Bruna informa que após a presente reunião terá uma reunião com a Vigilância Sanitária com relação a
111 renovação de alvará, e irá expor o acontecimento para possível investigação. Poliana Valgas destaca a
112 importância da investigação a montante, e solicita que Alex faça contato com a mesma para se pensar
113 em estratégias de investigação, e que a COPASA poderia averiguar por meio das investigações já
114 realizadas anualmente pela mesma. Acrescenta que nas próximas reuniões Bruna Machado faça uma
115 apresentação mais detalhada do acontecimento, mostrando o histórico de monitoramento da qualidade
116 da água, e se o acontecimento reincidir comunicar ao CBH Rio das Velhas. Bruna Machado informa
117 que irá entrar de férias e retornará dia 28/10, assim nas próximas reuniões não estará presente, mas
118 terá alguém para substituí-la nas reuniões do CONVAZAO. Dessa forma, quando a mesma retornar de
119 férias irá realizar a apresentação. Hamilton Santos pontua estar realizando o trabalho de retirada dos
120 aguapés advindos de Itabirito, entretanto, com o evento de chuvas fortes, alguns aguapés irão descer
121 até Raposos. Poliana pergunta se a retirada é feita com retroescavadeira. Hamilton informa que sim,
122 assim não é possível fechar toda a comporta, pois isso geraria a inundação de Honório Bicalho, dessa
123 forma, não é possível a retenção de todo o fluxo de aguapé para sua retirada. Jeam Alcântara lembra
124 Poliana sobre o informe com relação ao decreto emitido pelo IGAM, declarando situação de escassez
125 hídrica no rio das Velhas. Poliana Valgas informa sobre o decreto, e que em função disso deve ocorrer
126 a redução de 20% do volume diário outorgado para as captações de água. Pontua que o CBH Rio das
127 Velhas reverberou o decreto, e está informando e divulgando para todos os municípios e instituições ao
128 longo da bacia sobre o mesmo. Acrescenta que Marcelo Fonseca do IGAM entrou em contato com
129 relação ao decreto, e que na ocasião, a mesma informou que a COPASA já está realizando uma
130 redução da captação de água do rio. Poliana pergunta a Nelson Guimaraes sobre o comentário que o
131 mesmo fez sobre previsão de revisão do decreto. Nelson Guimaraes pontua que a Portaria IGAM nº
132 072.2021 foi publicada no dia 05/10, esse definiu o território, assim vazões inferiores a Q710 não
133 ocorreram em Bela Fama, mas sim em Ponte do Licínio, dessa forma, em função da situação foi
134 emitida a Portaria. Nelson informa que anteriormente a Portaria ocorreu uma chuva em que o volume
135 residual do rio chegou a 23m³/s, e que durante o período chuvoso o volume do Rio das Velhas se
136 estabelece com valores superiores a vazão crítica de 10m³/s. Nelson destaca que toda Portaria de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

137 situação crítica de escassez hídrica é provisória, assim, é avaliado conforme a pluviometria no curso
138 d'água, dessa maneira há uma tendência desse decreto ser suspenso. Isso é pontuado, pois o decreto
139 foi publicado na véspera do período chuvoso, assim se o período for produtivo, pode vir a ocorrer a
140 antecipação do encerramento do decreto que seria dia 11/11. Kênia Guerra comenta que em 2019
141 ocorreu uma situação semelhante e foi enviado quais as outorgas que estariam sujeitas as variações
142 do volume captado, e pergunta aonde essa informação foi divulgada este ano. Nelson informa que a
143 região de restrição presente no decreto é de Bela Fama até Presidente Juscelino, e a listagem de todos
144 os usuários que tem outorga no território está disponível no site do IGAM. Acrescenta que irá enviar ao
145 Jeam para que o mesmo envie para todos os membros. Kênia Guerra pontua que quando o decreto
146 começou a ser divulgado, foi informado que a Vale S.A iria começar os teste de captação na estação
147 da mineradora e que isso iria contribuir com o sistema, assim, questiona se algum membro tem
148 informações a respeito desse evento. Nelson Guimarães explica que são bacias diferentes, a captação
149 da Vale S.A que está sendo finalizada é no rio Paraopeba a montante do ponto impactado pela mina de
150 Brumadinho. Essa foi construída para substituir a captação que era pertencente a COPASA. Dessa
151 forma, a captação dará mais resiliência ao sistema de abastecimento da COPASA, possibilitando a
152 redução da captação nos reservatórios da Bacia do Paraopeba, que são de Rio Manso, Vargem das
153 Flores e Serra Azul e realizar a captação no próprio rio, além, de possibilitar a ampliação de captação
154 em Rio Manso. A obra está em teste, sendo dimensionada para captar 5m³/s, a captação que está
155 sendo operada no presente momento é em torno de 1000l/s e a previsão é que até o final do ano a
156 captação seja total. Dessa forma, a redução que consta no rio das Velhas, é possível porque parte do
157 sistema consegue se alimentar com produção do rio Paraopeba. Kênia Guerra informa que a
158 informação divulgada foi que o valor que hoje é captado no sistema velhas pela COPASA seria
159 diminuído. Nelson propõe que a reunião seja realizada de 15 em 15 dias devido ao início das chuvas.
160 Poliana Valgas informa que a próxima reunião será dia 22/10, e nesta reunião os conselheiros
161 avaliarão se as reuniões serão quinzenais ou mensais. Hamilton questiona sobre o envio do contato do
162 operador da AngloGold. Weider responde que irá enviar o contato do responsável direto pelo Sistema
163 de Peixe, Aleandro Alves Santana. Poliana Valgas relembra a importância da manutenção do contato,
164 e transmissão de informação de qualquer mudança abrupta. Sem mais informes, encerra-se a reunião.

165

166 **Encaminhamentos:**

- 167 1. Alinhamento para redução do aporte da vazão de 3m³/s do Sistema Rio de Peixe, com
168 reavaliação caso ocorra alterações na vazão do rio das Velhas. Responsável: Weider Junior de
169 Oliveira (AngloGold Ashanti);
- 170 2. Enviar listas das outorgas da área de abrangência do decreto Portaria IGAM nº 072.2021.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2021

- 171 Responsável: Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas);
- 172 3. Enviar contato do responsável direto do Sistema de Peixe para Halminton Santos (COPASA).
- 173 Responsável: Weider Junior de Oliveira (AngloGold Ashanti);
- 174 4. Apresentar nas próximas reuniões sobre alterações dos índices de qualidade da água
- 175 encontrados no rio das Velhas em Sete Lagoas. Responsável: Bruna Machado (SAAE Sete
- 176 Lagoas)

177

178

Renato Júnio Constâncio

Vice-Presidente do CBH Rio das Velhas